

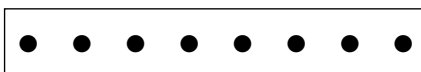


Maestro Reinaldo Garrido Russo

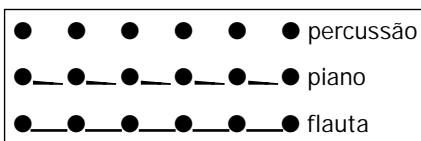
O Hino Nacional Brasileiro

Célula Rítmica Parte II

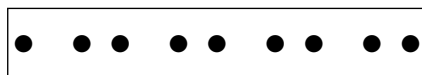
Na edição passada, eu pedi para que o leitor pensasse nas várias formas de obtermos ritmos retangulares, ou seja, ritmos ou células rítmicas em que o primeiro elemento tem um tempo de duração maior que aquele que o sucede. Simbolizando os sons por pontos, creio que o esquema abaixo representa muito bem o ritmo quadrado. Repare que as medidas são todas iguais, como os lados de um quadrado.



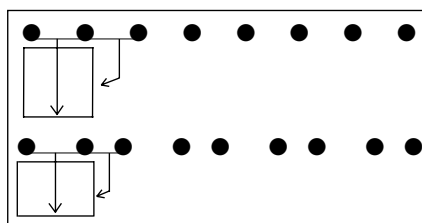
O ponto representa o instante em que o som ocorre (ataque, *attack*) e os espaços em branco, entre os pontos, podem representar a continuidade do som (sustentação, *sustain*). Lembre-se de que certos instrumentos, como os de percussão, têm o tempo de sustentação muito curto. Os instrumentos como: guitarra, violão, piano, têm o tempo de sustentação um pouco mais longo, mas vai perdendo o volume gradativamente. Outros instrumentos como: flauta, órgão, trompete, clarinete, etc., têm seu tempo de sustentação controlado pelo ar que passa no instrumento. Veja:



Agora, como podemos fazer para que o primeiro ponto fique com maior duração do que o segundo, e assim sucessivamente com o terceiro e o quarto, etc.? Veja:



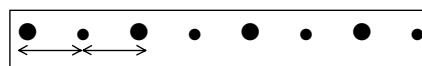
Tente perceber que podemos construir quadrados, como na primeira representação, e retângulos como na representação acima. Veja abaixo:



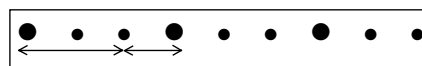
Na música ocidental e na notação da música tradicional, podemos dividir a pulsação em quantas partes iguais quisermos, mas em quase cem por cento dos casos, são utilizadas apenas duas maneiras: a divisão em duas partes iguais e a divisão em três partes iguais. Veja o exemplo no pentagrama 1.

Na divisão em duas partes iguais, obteríamos apenas ritmos quadrados, mas na divisão em três

partes iguais, obteríamos ritmos retangulares, já que podemos distribuir as durações de maneiras diferentes. Veja abaixo:



Divisão em 2 partes - quadrado



Divisão em 3 partes - retângulo

Mas não podemos parar por aqui. A divisão em duas partes iguais dá-nos a possibilidade da subdivisão em quatro partes iguais e então podemos obter o ritmo retangular assim: três quartos para o som mais longo e um quarto para o som mais curto.

Veja abaixo:



Divisão em 4 partes iguais - retângulo

Clique no arquivo PX088301 e experimente a evolução dos ritmos: os primeiros oito pulsos estão intactos; os próximos oito pulsos estão divididos em duas partes



Pentagrama 1

iguais e ouviremos ritmos quadrados; os oito seguintes estão divididos em três partes iguais; os oito pulsos finais estão divididos em quatro partes iguais (subdivisão do pulso dividido em duas partes iguais). Meu conselho é ouvir a primeira série dos oito pulsos e contar de 1 a 8 juntamente com a gravação. Siga contando de 1 a 8 nas outras séries. Faça isso várias vezes, até perceber as diferenças e outras tantas vezes para não ter nenhuma dúvida.

Agora, clique no arquivo PX088302 e perceba o seguinte: os primeiros oito pulsos estão intactos; os próximos oito pulsos estão divididos em duas partes iguais e gerando ritmos quadrados; os oito pulsos seguintes são ritmos retangulares gerados pela divisão do pulso em três partes iguais; os oito

pulsos finais são os ritmos retangulares gerados pela divisão em quatro partes iguais. Conte de 1 a 8, na pulsação, em todas as séries, por várias vezes, até não restar dúvida. Saiba que a diferença entre a célula gerada pela divisão em três e a gerada pela divisão em quatro é muito sutil e o aprendiz precisa ouvir muitas vezes para percebê-la.

Antes de passarmos para a notação musical, é preciso que o leitor faça a revisão desses conceitos e suas diferenças para que possa entender verdadeiramente a representação que a notação musical oferece. Leia também os artigos anteriores da **Playmusic** sobre os valores de tempo e as células rítmicas principais na seção de Teoria Musical.

Clique novamente no arquivo PX088301 e veja o pentagrama 2.

Clique novamente no arquivo PX088302 e veja o pentagrama 3.

Tente identificar a série de ritmos retangulares se contrapondo com a série de ritmos quadrados na gravação do hino nacional, do qual recomendei fazer o *download* pela Internet. Tente identificar se os ritmos quadrados do Hino são gerados por divisão por quatro partes ou três partes iguais. Na próxima edição, constataremos o contraste através de trechos da partitura do Hino Nacional.

Um grande abraço e até lá. □

Maestro Reinaldo Garrido Russo é arranjador, violonista, professor de arranjo e teoria. É também diretor da 2MAESTRI (due maestri) consultoria em ensino de música e produção musical, curso de arranjo e cursos culturais. Autor do livro "O Básico da Teoria Musical". Contatos: (11) 5562-8593 ou pelo site: www.duemaestri.mus.br ou e-mail: duemaestri@uol.com.br

Pentagrama 2

Pentagrama 3